

A PARTICIPAÇÃO DO RESIDENTE NA ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS/RS

Nidiane Vargas– Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da ULBRA

Débora Serafim – Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da ULBRA

Denise Alves – Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da ULBRA

Luciana Fantinel Ruiz – Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da ULBRA

Fabiano Justo- Coordenador COREMU da Ulbra

Mitiyo Araújo – Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da ULBRA e professora do Curso de Enfermagem

M^a Renita B. Figueiredo – Coordenadora da Residência Multiprofissional em Saúde Comunitária da ULBRA e professora do Curso de Enfermagem

Resumo

Introdução: A Conferência tem por objetivo avaliar a situação da saúde, propor condições de acesso, de acolhimento, bem como definir diretrizes e prioridades para as políticas de saúde e desenvolvimento do controle social. **Objetivo:** Descrever a experiência dos residentes da RIS na organização da conferência de saúde no município de canoas/RS. **Metodologia:** Estudo descritivo, qualitativo, realizado com dez profissionais da saúde (enfermeiros, fonoaudiólogos, assistentes sociais, farmacêutico, psicólogo e cirurgião dentista) que participaram da atividade entre os meses de maio e junho de 2015. **Resultados:** As informações foram analisadas pela Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin e apresentados em três temáticas: *A experiência na construção dos textos; A elaboração do relatório consolidado das pré-conferências; Participação como delegado da conferência.* **Considerações Finais:** Como foi nossa primeira participação em conferência bem como na organização do evento, consideramos um momento de exercício da democracia, de intensa participação social, de liberdade de proposição e discussão em prol da qualificação do nosso Sistema Único de Saúde.

Palavras-Chave: Políticas públicas de saúde; participação social; direito a saúde.

Introdução:

A Conferência teve por objetivo avaliar a situação da saúde, propor condições de acesso, de acolhimento, bem como definir diretrizes e prioridades para as políticas de saúde e desenvolvimento do controle social.

O público participante foi subdividido entre usuários, trabalhadores da saúde, prestadores e gestores, sendo definidos da seguinte forma¹:

- Usuários: todos os munícipes de Canoas, acima de 16 anos, exceto trabalhadores da saúde, gestores da saúde e prestadores.
- Trabalhadores de saúde: profissionais da saúde exceto os que estejam ocupando cargos de gestão/chefia no setor público ou privado.
- Prestadores: representantes de instituições prestadoras de serviços assistenciais para o SUS municipal (conveniados ou contratados), bem como suas entidades representativas com sede em Canoas.
- Gestores: representantes da gestão municipal, ou seja, detentores de CC e de FG.

Objetivo: Descrever a experiência dos residentes da RIS na organização da conferência de saúde no município de Canoas/RS.

Material e Método: Estudo descritivo, qualitativo, relato de experiência, desenvolvido com dez profissionais da saúde (enfermeiros, fonoaudiólogos, assistentes sociais, farmacêutico, psicólogo e cirurgião dentista) que participaram da atividade entre os meses de maio e junho de 2015.

As informações foram analisadas pela Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin². Este autor define a análise de conteúdo, enquanto método, como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens.

Resultados:

Os residentes foram convidados pelo gestor municipal a integrar o Grupo de Trabalho Temário, responsável por confeccionar e organizar o caderno de textos além de organizar os relatores das pré-conferências e conferência de saúde. Ocorreram reuniões semanais, com a discussão das metodologias de ação e debatidas os oito eixos temáticos da Conferência, definidos pelo Conselho Nacional de Saúde.

As informações coletadas nos relatos de experiências foram agrupadas em três temáticas: *A experiência na construção dos textos; A elaboração do relatório consolidado das pré-conferências; Participação como delegado da conferência.*

A experiência na construção dos textos - O grupo participou das referidas reuniões, na Secretaria da Saúde. Os participantes do Grupo de Trabalho dividiram-se em grupos para redigir os textos, e assim nós participamos da elaboração de diversos textos. Após a finalização dos mesmos, os textos foram socializados no grande grupo, possibilitando a colaboração e questionamento de todos os integrantes.

A elaboração dos textos não foi tarefa fácil, dado o tamanho da responsabilidade de desenvolver um material que seria eternizado junto às memórias deste momento. O retorno que recebemos da comissão organizadora e de usuários foi muito compensador. Eles foram entregues aos inscritos no ato da efetivação da presença na pré-conferência.

Os oito eixos temáticos discutidos nas pré-conferências foram: I – Direito à saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade; II – Participação social; III – Valorização do trabalho e da educação em saúde; IV – Financiamento do SUS e relação público-privado; V – Gestão do SUS e modelos de atenção à saúde; VI – Informação, educação e política de comunicação do SUS; VII – Ciência, tecnologia e inovação no SUS; VIII – Reformas democráticas e populares do Estado.

A elaboração do relatório consolidado das pré-conferências - Nas pré-conferências, foram momentos onde os usuários do SUS, trabalhadores da

saúde, gestores e prestadores de serviço avaliaram juntos a saúde pública brasileira nas diferentes perspectivas e aspectos. Como relatora, não é possível externar nossa opinião, mas sim registrar as contribuições de todos. Os trabalhos foram iniciados com a leitura do texto sobre o eixo temático do caderno. Após a facilitadora conduzir os trabalhos com as propostas dos participantes e são concluídos com a votação de cinco propostas por eixo entre as apresentadas pelo grupo. A pré-conferência é encerrada com a leitura das cinco propostas mais votadas de cada um dos oito eixos, que compõem o relatório consolidado.

Participação como delegado da conferência - Na plenária final da Conferência, participamos das proposições eleitas para as políticas de saúde municipais, o conjunto de propostas que serão encaminhadas à etapa estadual, bem como o resultado da votação dos delegados que atuarão na etapa estadual.

Considerações Finais: Foi nossa primeira participação em conferência bem como na organização do evento. Assim, consideramos um momento de exercício da democracia, de intensa participação social, de liberdade de proposição e discussão em prol da qualificação do nosso Sistema Único de Saúde.

Referências

1. Canoas. **Regimento da 6ª CMS Canoas 2015**. Disponível em: <http://www.canoas.rs.gov.br/conferenciasaude/documentos/regimento_da%206_CMS_Canoas_2015.pdf> Acesso em 01.09.2015
2. Bardin L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.